



**CASA CAIU**

*Ex-mulher do deputado federal revelou segredos do conturbado casamento*

# "Arthur Lira me estuprou", desabafa Jullyene Lins

**INVESTIGAÇÃO**

*Um dos testemunhos mais contundentes que consta no inquérito foi o da babá*

## Testemunhas confirmaram a violência física à polícia



**PALAVRAS DURAS**

*Lira teria estuprado ex-esposa após tapas, murros e chutes*

## "Você não está querendo? Atrás de homem pra quê? Pra fuder?"



## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

### Políticos de Alagoas, um mau exemplo

A política em Alagoas tem sido frequentemente marcada por escândalos, corrupção e falta de ética, deixando claro que há uma série de problemas que precisam ser urgentemente enfrentados. A lista de figuras públicas envolvidas em casos de corrupção e comportamentos inaceitáveis é preocupante e revela uma grave deficiência em termos de liderança e integridade.

Começando com o ex-presidente Fernando Collor, cuja condenação por corrupção é um lembrete doloroso dos desvios de conduta que têm corroído a política brasileira. O fato de um ex-presidente ser condenado é uma mancha não apenas em sua reputação, mas também na credibilidade do sistema político como um

todo. Além de Collor, a prisão de ex-deputados e prefeitos demonstra a disseminação da corrupção em diferentes esferas do governo alagoano.

Isso reflete uma cultura política enraizada, onde o interesse pessoal prevalece sobre o bem comum. É alarmante constatar que aqueles que deveriam representar e lutar pelos interesses da população estão, na verdade, se beneficiando de seus cargos para fins ilícitos. No entanto, a presença de políticos envolvidos em escândalos não é o único problema em Alagoas. A ascensão de figuras como o senador Rodrigo Cunha, que já usou em suas campanhas eleitorais a própria desgraça da família para promover sua imagem, mostra uma falta de

empatia e comprometimento com os princípios éticos que deveriam nortear a atuação política.

A instrumentalização de tragédias pessoais para ganho político é um comportamento desprezível e desrespeitoso. O caso mais recente e perturbador é a ascensão de Arthur Lira, agora presidente da Câmara Federal, apesar das acusações de violência doméstica e estupro feitas por sua ex-esposa. É profundamente preocupante que alguém com tais acusações graves possa assumir um cargo de tamanha relevância e responsabilidade. Essa situação lança dúvidas sobre os critérios utilizados na seleção de líderes políticos e a capacidade do sistema de proteger as vítimas de violência doméstica.



## COLONISTAS

VONEY MALTA

### Heth César pode ser expulso do PDT e processado por danos morais

O pedido de expulsão do advogado Heth César vai ser encaminhado a Direção Estadual do PDT que, seguindo o trâmite burocrático, pede ao Conselho de Ética um parecer.

Já Ronaldo Lessa, vice-governador e presidente da sigla em Alagoas, vai processar Heth César por danos morais - pois foi chamado, entre outras coisas, de mentiroso, embusteiro, covarde.

O crescimento dessa confusão teve início com Heth César con-



trário a aliança com o governador Paulo Dantas em 2022.

Depois, na convenção do partido, no início deste mês, ele foi

retirado do cargo de consultor jurídico do PDT.

Por último, o advogado publicou um vídeo (veja aqui) em que ataca duramente Ronaldo Lessa por tirá-lo da consultoria do PDT sem chamá-lo para comunicar.

Heth César tem quase 41 anos de filiação ao PDT, é membro do Diretório Nacional e quer que o caso chegue aos principais dirigentes, como presidente nacional Carlos Luppi, também ministro da Previdência de Lula.

## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San  
Diagramação e Artes  
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

INTERNACIONAL

*Governador participará de fórum jurídico de Lisboa dando destaque à segurança pública*

# Paulo Dantas apresentará redução de violência em AL em evento internacional

O governador Paulo Dantas marcará presença na 11ª edição do Fórum Jurídico de Lisboa, em Portugal, entre os dias 26 e 28 deste mês. Durante o evento, ele apresentará o caso de sucesso da redução de 50% nos índices de violência em Alagoas. O objetivo do fórum é fornecer uma visão geral sobre a relação entre os principais aspectos da gestão pública e a democracia. Paulo também discutirá os desafios democráticos relacionados às forças policiais e ao direito de reunião, juntamente com renomados nomes, como o ex-ministro da Segurança Pública Raul Jungman.

O tema central do fórum deste ano é "Governança e Constitucionalismo Digital", reunindo juristas, autoridades e representantes da sociedade civil do Brasil e da Europa. Entre os participantes estão o vice-presidente da República, Geraldo Alckimn, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino.

## EDUCAÇÃO

## *Engajamento de professores e gestores impulsiona crescimento de mais de 57% em relação ao ano anterior* *AL registra aumento expressivo nas inscrições para o Enem 2023*

Alagoas conquistou um feito significativo no cenário educacional ao registrar um aumento expressivo no número de inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023. Mais de 98 mil estudantes concluintes do ensino médio se inscreveram para o exame, consolidando-o como a principal porta de entrada para o ensino superior. Essa marca representa um crescimento de mais de 57% em comparação ao ano anterior, quando aproximadamente 63 mil candidatos se inscreveram. Os dados foram divulgados nesta semana pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que também revelou que mais de 4,6 milhões de pessoas em todo o país realizarão o Enem 2023.

A rede estadual de ensino

também obteve um resultado notável nesse cenário, com um total de 22.854 concluintes do ensino médio que foram inscritos para o Enem deste ano, o que representa mais de 70% do número de estudantes das turmas regulares.

### Participação de Alagoas

Alagoas alcançou a marca de 98.517 mil inscritos para o Enem 2023. Dentre o total de 29.689 estudantes cursando o terceiro ano do ensino médio, 13.245 são denominados estudantes "treineiros" (que estão no ensino médio, mas não irão concluir neste ano), enquanto 483 são candidatos que não estão cursando ou não concluíram o ensino médio.

Os dados também evidenciam que a maioria das inscrições é proveniente de egressos, sendo que aproximadamente 55 inscritos já concluíram seus estudos.

No dia 26 de junho, Paulo Dantas participará do painel "Segurança Pública, Força Policial e Liberdade de Reunião: desafios democráticos". A mesa de discussão contará com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, José Cruz Macedo, da diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno Nunes, e do ex-ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann.

O governador de Alagoas destaca que a Constituição Federal garante a livre manifestação do pensamento, mas ressalta a inviolabilidade da honra, da vida privada e da imagem das pessoas. Ele enfatiza que o direito à reunião tam-

bém é garantido, porém deve ser pacífico e desarmado. "O limite está na máxima liberdade com a máxima responsabilidade", afirma.

Paulo Dantas ressalta que a paz, a estabilidade e a segurança de um país dependem, em grande medida, da capacidade das instituições de aplicação da lei em fazer cumprir a legislação e manter a ordem pública de maneira eficaz. "Policiar ocorrências significativas, incluindo reuniões e manifestações, exige não apenas a compreensão das responsabilidades legais dos participantes, mas também a compreensão simultânea dos direitos, obrigações e liberdades daqueles que não participam desses eventos", defende.



## PRAIA AMEAÇADA

*Empreendimento traz riscos para o meio ambiente e comunidades no entorno do porto*

# Armazenamento de ácido em Porto de Maceió é debatido em reunião entre MPF



O Ministério Público Federal (MPF) recebeu, na tarde desta quarta-feira (21), a vereadora Teca Nelma em reunião no prédio-sede da Procuradoria da República em Alagoas, a fim de tratar sobre possíveis danos ambientais no mar de Maceió, em razão da instalação de uma Unidade de Recebimento e Estocagem de Ácido Sulfúrico (Ureas) no Porto de Maceió, pela empresa Timac Agro Indústria e Comércio de Fertilizantes.

A reunião, a pedido da parlamentar, se deu no âmbito da Notícia de Fato nº 1.11.000.000737/2023-98, instaurada a partir de sua representação, que tem como objeto assegurar a

correta aplicação das normas de licenciamento ambiental, através da apuração da pretensão da empresa Timac Agro referente ao armazenamento de Ácido Sulfúrico no Porto de Maceió.

Teca Nelma informou que compõe uma Frente Parlamentar contra o armazenamento de ácido sulfúrico no Porto de Maceió, juntamente com Chico Filho, Silvana Barbosa, Dr Valmir e Marcelo Palmeira. Ressaltou que ficou evidente na audiência pública que 70% dos impactos são negativos, a ponto da própria empresa se comprometer a fazer compensações. No entanto, considera irrisório o retorno tributário de apenas R\$ 42 mil

por ano para o município de Maceió.

A procuradora da República Juliana Câmara, do núcleo ambiental do MPF em Alagoas, manifestou preocupação com o empreendimento, especialmente considerando que Maceió já enfrenta um desastre ambiental de grandes proporções – com o Caso Braskem – e não tem condições de enfrentar mais um.

“Os órgãos licenciadores, as autoridades e a população precisam estar atentos a toda essa situação porque os impactos podem ser irreversíveis diante de um acidente. Além do porto estar localizado em área urbana, a poucos quilômetros de distância do centro da cidade, o local é muito próximo do mar,

sendo este afetado diretamente por eventual derramamento da substância”, ressaltou a procuradora ambiental.

Juliana Câmara ressaltou ainda que não se deve demonizar a atividade econômica, mas é preciso não descuidar do meio ambiente. “Aque-la área do mar, no entorno do porto, garante a sobrevivência de famílias de pescadores que dependem da pesca na região. Ali também há uma fauna e flora marinhas de grande importância para todo o bioma, especialmente considerando que recifes de corais não são resilientes e não conseguem se recuperar de danos ambientais severos”.

## ENSINO

*Próxima etapa é discutir os trâmites para as seleções e quantidade de vagas oferecidas*

## Ufal vai ganhar dois cursos de doutorados pioneiros em Alagoas

## PÓS-DOCTORADO



Mais qualificação com o padrão Ufal de excelência. Dois novos cursos de pós-graduação foram aprovados pela Capes e, com isso, a maior instituição de ensino de Alagoas vai formar profissionais com título de doutor em Ciências Farmacêuticas e Ciência Animal.

“Esse ganho é resultado de um esforço conjunto da nossa universidade, de servidores técnicos e docentes, em parceria com a Fapeal e o Governo do Estado de Alagoas que amplia a pesquisa e a pós-graduação na Ufal, em Alagoas, no Nordeste e no Brasil! Viva a ciência,

a pesquisa e a universidade pública!”, comemorou o reitor Josealdo Tonholo.

Os Programas de Pós-graduação (PPG's) que contavam com cursos de mestrado Stricto Sensu conquistaram notas suficientes nas últimas avaliações da Capes para enviar proposta de abertura de vagas para doutorado.

“Os programas aprovados conseguiram êxito conforme o desempenho demonstrado nos últimos oito anos de ações internas que consolidam a produção intelectual de docentes e discentes, bem como o impacto

social desses programas para o Estado de Alagoas e Nordeste. A Propep [Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação] fomenta a excelência para a pesquisa e pós-graduação na Ufal e nosso trabalho é ajudar os PPG's a crescerem”, destacou o coordenador de Pós-graduação da Propep, Walter Matias.

A próxima etapa é discutir os trâmites para as seleções e quantidade de vagas oferecidas. A Propep ainda espera que no mês de julho outras propostas sejam avaliadas e mais cursos de doutorados aprovados.

## ENCONTRO

*Visita foi realizada com o intuito de trocar experiências na área de fiscalização de mercadorias em trânsito*

## Auditores fiscais de Alagoas fazem visita técnica na Sefaz do Distrito Federal

Entre os dias 20 e 21, auditores fiscais da Secretaria da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL) participaram de um encontro em Brasília com a Sefaz do Distrito Federal. Na ocasião, a equipe se reuniu com o intuito de trocar experiências na área de fiscalização de mercadoria em trânsito.

No primeiro dia, o gerente de fiscalização de operações de trânsito da Sefaz Alagoas, Roberto Freire, e o auditor fiscal Cristiano Nunes, estiveram presentes na apresentação do projeto de fiscalização eletrônica de mercadorias em trânsito nas estradas e rodovias, que será feita através de câmeras de grande alcance e qualidade com sistema de monitoramento.

Além disso, os auditores conheceram a estrutura interna da Secretaria da Fazenda do Distrito Federal (Sefaz DF), como a sala de Gerên-

cia de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito, Chefia de Operações Estratégicas (COE) e o Depósito Central de Mercadorias. Também viram uma fiscalização na prática em um aeroporto.

No segundo dia, a equipe alagoana se reuniu com a empresa que poderá fornecer os serviços utilizados no projeto da Sefaz DF, como os dados e imagens das câmeras e o software do sistema para gerar alertas. O objetivo foi entender como as ferramentas funcionam e detalhar como é na prática.

“Quando a gente se aproxima de um outro fisco e trocamos ideias, nós buscamos sempre trazer as melhores práticas de fiscalização do local onde estamos visitando. Por isso, essa troca de experiências é muito importante”, afirmou Roberto Freire.

## INVESTIMENTOS

*Envio do dinheiro será oficializado durante visita ao estado da presidente do Banco do Brasil*

# Governador assina empréstimo de R\$ 1 bilhão para obras no estado

O governador Paulo Dantas assinou, em cerimônia no Palácio República dos Palmares, o empréstimo de um R\$ 1,045 bi junto ao Banco do Brasil para investimentos em obras de infraestrutura. Os recursos, que devem chegar a Alagoas dentro de duas semanas, serão utilizados na duplicação e melhoramentos de rodovias estaduais, abastecimento de água no Sertão e saneamento e fornecimento d'água em municípios da região Norte. Pelo contrato, Alagoas terá dez anos para pagar o empréstimo, com um ano de carência.

O envio do dinheiro será oficializado durante visita ao estado da presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros. Segundo Paulo, este recurso vai permitir a conclusão da duplicação da AL-220, entre Arapiraca e Delmiro Gouveia, e da AL-115, ligando Arapiraca a Palmeira dos Índios, duas obras aguardadas como muita expectativa pela população. “Obras como estas levam crescimento e desenvolvimento para o estado. Esse é um governo que se preocupa com as pessoas e, após a chegada desses recursos, Alagoas se transformará num grande



canteiro de obras”, comemorou o governador. Entre as obras que serão atendidas pelo empréstimo estão ainda a melhoria no fornecimento d'água para 18 cidades do Médio Sertão e da Bacia Leiteira, e o abastecimento e saneamento de cinco municípios da região Norte - Maragogi, Porto de Pedras, Passo de Ca-

maragibe, Japaratinga e São Miguel dos Milagres -, beneficiando cerca de 90 mil alagoanos, além dos milhares de turistas que visitam a região.

“As obras realizadas no litoral Norte são essenciais para nosso estado porque, além de potencializar novos investimentos turísticos, geram renda para a população

e garantem mais autonomia financeira, contribuindo diretamente para a elevação da qualidade de vida de todos”, afirmou o secretário de Estado de Infraestrutura, Rui Palmeira. Já a secretária de Estado da Fazenda, Renata dos Santos, fez questão de ressaltar que esse empréstimo só foi obtido graças ao equilíbrio financeiro e fiscal em que Alagoas se encontra, fruto de um trabalho iniciado ainda na gestão do ex-governador e atual ministro dos Transportes, Renan Filho.

“Com as contas em dia podemos pegar financiamento com juros menores, o que alivia os cofres públicos”, explicou a secretária, ressaltando que o volume de recursos obtidos com o empréstimo vai aumentar em cerca de 8% a Receita Corrente Líquida do Estado, facilitando o investimento em outras áreas. Além disso, ela lembrou que gastos em saneamento e água são revertidos, com sobras, para as contas públicas. “Cada 1 real investido em saneamento gera um retorno de 4 reais. Mais saneamento significa menos gastos do estado com internações médicas e tratamento de doenças”, explicou.

## NOVO MALAQUIAS?

*Morador denuncia plano de assassinato envolvendo autoridades*

*Opositor de Gilberto Gonçalves teme ser assassinado em Rio Largo*

Cícero Leonardo Terto, conhecido por suas denúncias contra políticos e pessoas influentes do município de Rio Largo, em Alagoas, registrou um Boletim de Ocorrência nesta quarta-feira, 21, no 12º Distrito Policial, junto à Polícia Civil de Alagoas. Ele denunciou um suposto plano arquitetado por autoridades para assassinar sua pessoa. Segundo Terto, o plano estava previsto para ser executado no dia 1º deste mês, data de seu aniversário, porém foi abortado porque ele não se expôs em público, conforme ele afirma. As informações sobre o complô foram mencionadas em um vídeo divulgado pelo WhatsApp, que posteriormente vazou e circulou nas redes sociais dos moradores da cidade.

No vídeo, um homem identificado como Gesivaldo Amaro, conhecido como ‘Neno Negrão’ e presidente da Associação do Brasil Novo, supostamente ligado politicamente ao prefeito Gilberto Gonçalves, menciona um esquema planejado para assassinar Terto. O denunciante lembrou o caso de seu amigo Kléber Malaquias, que também fazia oposição ao atual prefeito e a políticos aliados a ele. Malaquias foi assassinado no dia de seu aniversário após fazer denúncias de desvios de recursos públicos e roubos em Rio Largo.

Terto relata que, na véspera de seu aniversário, foi convocado para uma audiência na Promotoria de Justiça de Rio Largo. Conforme o vídeo vazado, nessa ocasião, ele seria preso por injúria e, posteriormente, assassinado após ser encaminhado à Casa de Custódia.

Apesar das ameaças, Leonardo Terto afirma não se intimidar, mas demonstra preocupação por conhecer a “quadrilha que age em Rio Largo”. Ele menciona que fez denúncias envolvendo o atual prefeito e seus parentes, que estão supostamente envolvidos em crimes de mando e roubo, já investigados pela polícia. Terto acrescenta que o esquema de assassinato também teria o apoio do deputado Arthur Lira, atual presidente da Câmara dos Deputados. O teor da denúncia presente no Boletim de Ocorrência registrado por Cícero Leonardo Terto foi encaminhado ao Ministério Público Estadual e à Polícia Federal, com o objetivo de que as autoridades competentes investiguem o caso e tomem as medidas cabíveis.

## QUER VIOLÊNCIA

*De Minador do Negrão, atitude de José Aprígio foi tema de discussão nas redes*

## Prefeito manda segurança “descer o cacete em quem brigar”

Um vídeo envolvendo o prefeito de Minador do Negrão, José Aprígio (PP), está causando intensa repercussão nas redes sociais nesta quinta-feira, 22. Nas imagens, o gestor municipal é flagrado ordenando a segurança privada da festividade junina a “descer o cacete” nas pessoas que estariam envolvidas em brigas durante a comemoração.

“Desce o cacete e pode bater sem dó porque a gente sabe que o povo vem para brincar, aqui o povo vem para se divertir, não é lugar de bagunça. Aqui tem ordem, decência e o povo de bem”, proferiu o prefeito Aprígio ao utilizar o microfone.

De acordo com relatos, a fala do prefeito ocorreu após uma série de momentos de confusão no público presente no evento. Contudo, é importante ressaltar que o



crime de incitação à violência é previsto no Código Penal – Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. O artigo 286 da legislação

estabelece que incitar publicamente a prática de crime resulta em pena de detenção, de três a seis meses, ou multa.

A atitude do prefeito ge-

rou acalorados debates nas redes sociais. Enquanto alguns internautas aplaudiram a postura do gestor, afirmando que ele deveria agir de maneira enérgica diante de situações de tumulto, outros manifestaram forte reprovação, alegando que o prefeito incitou a violência.

A repercussão do caso levantou questões sobre o papel dos líderes políticos na condução de eventos públicos e na manutenção da ordem. Houve também discussões sobre a responsabilidade e os limites do uso da força por parte da segurança privada contratada para o evento.

As autoridades locais ainda não se manifestaram oficialmente sobre o ocorrido, mas espera-se que uma investigação seja iniciada para apurar os fatos e as possíveis consequências legais para o prefeito Aprígio.

## CASA CAIU

Ex teria sido agredida por 40 minutos e arrastada pelos cabelos

# "Arthur Lira me estuprou", desabafa Jullyene Lins

Já passava das 11 horas da noite quando Jullyene Lins chegou à 9ª delegacia da Polícia Civil de Maceió (AL) para registrar um boletim de ocorrência contra o ex-marido. Havia pouco mais de seis meses que ela tinha se separado do recém-reeleito deputado estadual de Alagoas Arthur Lira (PP). Em seu depoimento, ela relatou que Lira a havia agredido física e verbalmente e a teria ameaçado de morte durante uma crise de ciúmes. Desde aquele domingo, 5 de novembro de 2006, ela conta que nunca mais foi a mesma. Nove anos depois, no dia 29 de setembro de 2015, o parlamentar foi inocentado das acusações pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em um processo contraditório cheio de idas e vindas. A Agência Pública ouviu testemunhas e teve acesso ao laudo médico feito à época, que reforça a versão da ex-esposa, de que teria apanhado do atual presidente da Câmara dos Deputados.

No inquérito policial número 81/2006, que deu início ao processo contra Lira, Jullyene Lins relatou ter sido agredida por cerca de 40 minutos com “tapas, chutes, pancadas, foi arrastada pelos cabelos, tendo sido muito chutada no chão”. Além disso, ela narrou pela primeira vez, em entrevista exclusiva à Pública e na presença de sua advogada, que o hoje deputado federal e presidente da Câmara dos Deputados a teria estuproado naquela noite. “Arthur Lira me estuprou”, disse. Ao longo da conversa que aconteceu no último dia 6 de junho, Jullyene teve taquicardia, chorou e tremeu ao relatar o que teria acontecido naquele dia. “Ele me violentou, ele me violentou”, repetiu diversas vezes.

“Meus filhos já estão grandes, já vão entender. Minha família vai saber exatamente o que aconteceu. Existiu Jullyene antes daquela noite e a Jullyene após aquela noite. Eu não quero mais viver com isso, carregar isso na minha história”, acrescenta. Jullyene deseja ainda, a partir de seu relato, encorajar outras mulheres que sofrem ou sofreram violência de homens públicos a denunciarem “todo e qualquer tipo de agressão”. “Eu sei o preço que eu vou pagar por estar abrindo isso agora, por estar tirando esse peso, mas eu acho que já chega. É para encorajar outras mulheres a não viverem essa relação abusiva, de humilhação e de chantagens.” Por meio de sua assessoria de imprensa, Arthur Lira foi procurado mas optou por não comentar o conteúdo das acusações.

## RELATOS FORTES

Jullyene relata que os dois decidiram manter um casamento de fachada

## Casamento começou a desandar com a chegada do primeiro filho

A história de Jullyene Lins e Arthur Lira começa em 1996, quando eles se conheceram em uma boate em Maceió, apresentando-se por um amigo em comum. Após três meses de namoro, eles foram morar juntos, ela com 21 anos e ele com 27. Filho de político, Lira exercia seu primeiro mandato de vereador na cidade. No início do relacionamento, Jullyene conta que ficou deslumbrada com a vida de luxo que o então marido a proporcionava, “que tinha tudo que queria”. “Só depois que a gente amadurece que enxerga a futilidade disso”, lamenta. Ao longo da relação, segundo ela,

Arthur Lira sempre foi “muito ciumento e possessivo”, mas até a noite do dia 5 de novembro de 2006 nunca a tinha agredido e cometido a violência sexual agora relatada.

De acordo com Jullyene, “como em muitos casamentos”, o ato sexual entre os dois acontecia só quando ele queria, e ela não entendia a situação como violência. Da mesma forma, ela diz que só foi entender anos depois que vivia o que considera um relacionamento abusivo. Se tinha uma blusa amassada, ele pegava, amassava mais, jogava no chão e gritava comigo pergun-

tando o que eu estava fazendo dentro de casa, que não estava vendo que a blusa dele estava mal passada”, relata. Jullyene conta que a relação dos dois começou a “desandar” quando engravidou do primeiro filho do casal. Ela afirma que, ao longo desse período, o marido não parava em casa e que se sentia muito sozinha. Ela diz que o relacionamento já não andava bem, quando em 2005, já grávida do segundo filho, soube, pelo próprio Lira, que ele tinha tido uma filha fora do casamento. Além disso, ela afirma que soube de outro relacionamento dele fora do casamento.



(A matéria publicada pelo A Notícia foi retirada de trechos de reportagem divulgada pela Agência Pública. O texto é da jornalista Alice Maciel)

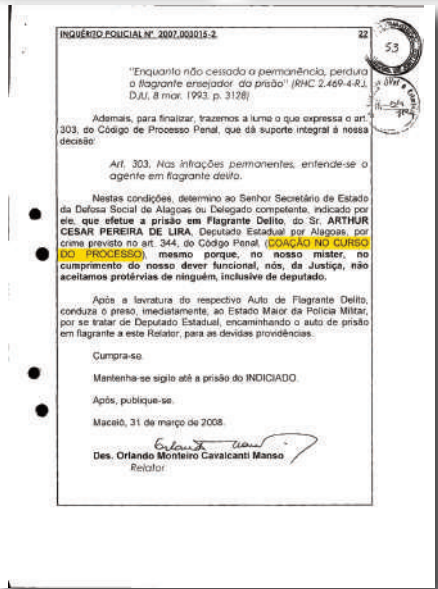
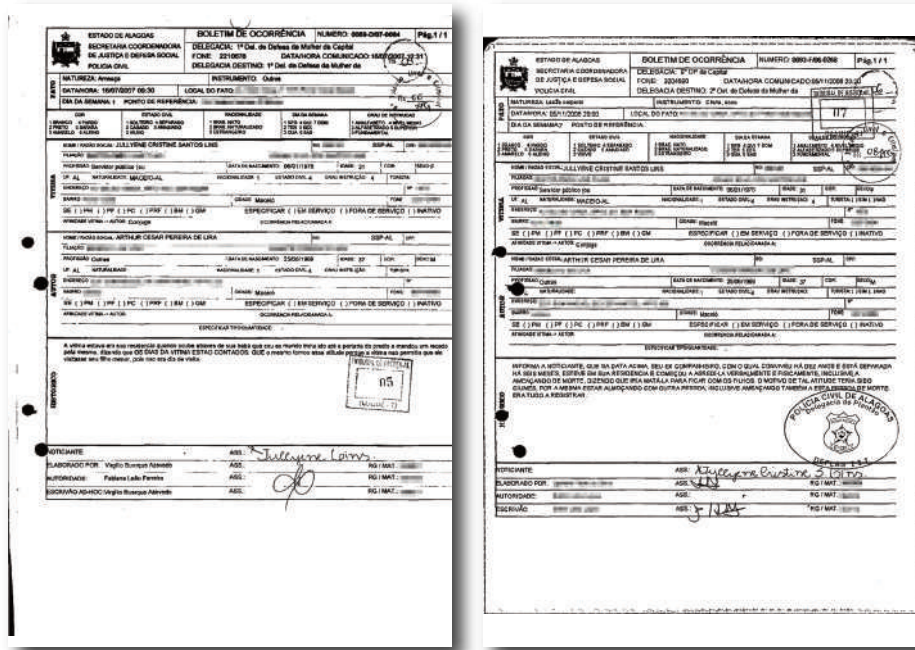
“Eu sei o preço que eu vou pagar por estar abrindo isso agora, por estar tirando esse peso, mas eu acho que já chega. É para encorajar outras mulheres a não viverem essa relação abusiva, de humilhação e de chantagens.”

JULYENE LINS

## INVESTIGAÇÃO

Um dos testemunhos mais contundentes que consta no inquérito foi o da babá

# Testemunhas confirmaram a violência física à polícia



Além do exame de corpo de delito, quatro testemunhos do que teria acontecido naquela noite deram embasamento ao inquérito policial que indiciou Arthur Lira pelas supostas violências físicas, em 16 de agosto de 2007. “O exame de corpo de delito foi a prova material robusta, técnica, isenta de qualquer julgamento. Eu tinha prova material, era inequívoca, as testemunhas falavam de forma coerente, contavam a narrativa, os depoimentos eram verossímeis com o fato”, afirmou à Pública a delegada que presidiu o inquérito, Fabiana Leão Ferreira.

Com base nas provas colhidas no inquérito policial, o procurador-geral da República Roberto Gurgel ofereceu denúncia contra Lira em 9 de março de 2012. Ao longo da investigação, a polícia ouviu duas mulheres que trabalhavam na casa, a mãe e o irmão de Jullyene. À época, todos eles confirmaram as agressões. A primeira pessoa a prestar depoimento na investigação foi Gabriela\*, funcionária de Jullyene havia quase dois anos. Ela não presenciou o fato, mas relatou à polícia, no dia 16 de janeiro de 2007, que quando chegou para trabalhar, na segunda-feira, ficou sabendo por outros funcionários que sua patroa havia sido agredida no dia anterior pelo ex-marido. Gabriela confirmou a versão à Pública. “O que eu sei é o que todo mundo sabe. Tudo o que eu sei está nos autos, não tenho mais nada a falar”, acrescentou.

Um dos testemunhos mais contundentes que consta no inquérito é o da babá da caçula do casal, que teria presenciado a violência física e pedido socorro aos familiares de Jullyene. Na ocasião, Luciana\* disse à polícia que estava com muito medo por estar se envolvendo no caso, pelo fato de Arthur Lira ser um homem influente e considerar-se “peixe pequeno”.

Uma pessoa próxima a ela disse à Pública que Luciana ainda tem muito medo e não falaria por ter retaliações. “Desiste, ela não comenta esse caso, tem medo”, alertou a fonte. A mãe e o irmão de Jullyene também voltaram atrás em seus depoimentos, durante interrogatório em 10 de novembro de 2014.

Eles confirmaram que estiveram no apartamento naquela noite, mas alegaram que o casal só teria discutido. Assim como Luciana, a ex-sogra de Lira afirmou que assinou seu testemunho à Polícia Civil sem ler e demonstrou esquecimento. Já seu filho ressaltou que acompanhou a irmã até a delegacia porque Jullyene teria lhe dito que tinha apanhado do ex-marido. “Só ouvi ela chorando muito, mas sinais de agressão eu não vi”, acrescenta, contrariando o laudo de corpo de delito.

## PALAVRAS DURAS

Lira teria estuproado ex-esposa após tapas, murros e chutes

## “Você não está querendo? Atrás de homem pra quê? Pra fuder?”

Segundo Jullyene, Arthur Lira ficou sabendo de suas saídas e no dia 5 de novembro de 2006 telefonou para tirar satisfações. Após a ex-esposa confirmar que um amigo havia se interessado por ela, Lira teria dito que iria até sua casa para conversarem pessoalmente. O parlamentar teria chegado por volta das 21 horas no apartamento da ex-esposa. “Quando eu abri a porta, foi um murro na cara”, diz ela.

Durante cerca de 40 minutos, conforme relato de Jullyene, ele a teria agredido com “tapas, murros, chutes e a puxado pelo cabelo”. Lira a teria chamado de “rapariga” e

“puta”. O parlamentar também teria feito ameaças e teria dito, ainda segundo ela, que a mataria para ficar com os filhos, “que era deputado e não passaria pororno e que ninguém iria desmoralizá-lo”. Essa parte do relato de Jullyene Lins consta em seu depoimento à Delegacia Especial de Defesa dos Direitos da Mulher em 18 de abril de 2007. “Aconteceu uma coisa que eu nunca contei a ninguém, ele disse pra mim: ‘Você está atrás de macho, eu vou lhe mostrar quem é o homem’.

Ele me puxava pelo cabelo e dizia: ‘O homem aqui... você é minha mulher, você não vai ter outro homem, você é minha, você

é a mãe dos meus filhos. Você quer me desmoralizar, vamos lá para o quarto agora que eu vou te mostrar quem é o homem aqui, você não quer isso? Você não está querendo? Atrás de homem pra quê? Pra fuder? Então vou lhe mostrar agora”.

O laudo do exame, ao qual a Pública teve acesso, registra que “houve ofensa à integridade corporal ou à saúde do paciente”, e que para tal foi usado “instrumento contundente”. Ainda de acordo com o documento, Jullyene estava com oito hematomas nas regiões da lombar, glúteo, coxas, antebraços, pernas e se queixava de dores no corpo.

NEGOCIATAS

Investigação começou em 2022 após revelação da Folha de S.Paulo

# Órgãos sob influência de Lira abastecem empresas de alvo da PF por kit robótica

Empresas que pertencem ao policial civil e empresário Murilo Sergio Juca Nogueira Junior, alvo de busca e apreensão em operação da Polícia Federal sobre desvios na compra de kits de robótica, receberam cerca de R\$ 36 milhões do governo federal. Os pagamentos foram feitos a partir de 2016 a duas empresas que fornecem serviços de administração, limpeza e segurança, em contratos assinados com instituições federais de ensino de Alagoas, além da CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos). Foi em um endereço ligado a Nogueira Junior que a PF encontrou em 1º de junho um cofre superlotado com cerca de R\$ 4 milhões em dinheiro vivo.

Também pertence formalmente ao policial e empresário uma picape Toyota Hilux preta utilizada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na campanha de 2022. O automóvel foi monitorado e fotografado pela PF em janeiro durante uma entrega de dinheiro que investigadores suspeitam ter ligação com desvios na compra dos kits.

A prestação de contas entregue por Lira à Justiça Eleitoral no ano passado informa que Nogueira Junior lhe emprestou de graça essa mesma Hilux para que ele usasse por dez dias em sua campanha, resultando em doação estimada em R\$ 4.000 do policial para o presidente da Câmara.

Questionado por meio de sua assessoria sobre as atividades de empresas do policial civil, o presidente da Câmara não quis se manifestar. A defesa de Nogueira Junior também não respondeu à reportagem. O policial recebe um salário de R\$ 10,5 mil do governo estadual de Alagoas. Das empresas do policial, a Bra Serviços Administrativos foi a que mais recebeu do governo.

Desde que ele entrou no quadro societário, em outubro de 2016, a empresa ganhou R\$ 33,1 milhões, sendo que a maior parte da cifra (R\$ 27,2 milhões) foi paga pelo Instituto Federal de Alagoas. O alvo da PF tem cerca de 80% de participação no capital da empresa. A BRA também recebeu cerca de R\$ 6 milhões da Ufal (Universidade Federal de Alagoas) e menos de R\$ 100 mil do Ministério da Agricultura.



A empresa já prestava serviços ao governo federal pelo menos desde 2014, ou seja, antes de Nogueira Junior participar da sociedade. Já a CBTU pagou, a partir de 2020, mais de R\$ 2,7 milhões para a Reluzir Serviços Terceirizados..

O policial passou a atuar na empresa em 2019. A unidade da CBTU em Alagoas é comandada por aliados de Lira.

Ex-assessor do presidente da Câmara é outro alvo da operação da PF, Luciano Cavalcante que emplacou a esposa,

Glauucia, em cargo na companhia. Além dela, o irmão, Carlos Jorge Ferreira Cavalcante, ocupa o posto de superintendente da CBTU em Maceió (AL). A investigação começou ainda em 2022 após a revelação da Folha de S.Paulo.

## Informação

**É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...**



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



**Essa informação vale ouro!**

**mas, apenas se forem:**

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

**GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS**

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



JOGOU TUDO NA CARA

*Senador alagoano fez discurso potente contra os desmandos do ex-juiz e do ex-procurador*

# Renan Calheiros destrói Lava Jato, Moro e Dallagnol na sabatina de Zanin

O senador Renan Calheiros (MDB-Alagoas) protagonizou uma intervenção contundente durante a sabatina de Cristiano Zanin, advogado indicado por Lula (PT) para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), na tarde desta quarta-feira (21).

Durante seu discurso, Calheiros demoliu a Operação Lava Jato, criticando o senador Sergio Moro (União Brasil-PR), ex-juiz, e o ex-deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR), principal procurador das ações que ocorreram na 13ª Vara Federal de Curitiba. Para Calheiros, a sabatina de Zanin representa um momento histórico no

Senado Federal, porém, ele expressou decepção em relação às "discussões estéreis" que surgiram sobre a relação pessoal do advogado com o presidente Lula (PT).

O senador mencionou a "fragilidade das críticas dos 'poucos' que estavam contrários à indicação", insinuando que questionamentos como os levantados por Moro

seriam "um debate insignificante, quase desprezível".

Durante seu discurso, o senador alagoano afirmou que é possível distinguir "aqueles que usam e abusam das prerrogativas para manipular" dos "estadistas", colocando Zanin e Lula neste último grupo.



LENHA NA FOGUEIRA

*O ex-juiz Sergio Moro também foi alvo das considerações do senador*

## Calheiros sobre Deltan Dallagnol: "um dos expoentes desse modelo corrompido"

Ele destacou a "batalha metódica, silenciosa, solitária e humilde na defesa jurídica da democracia" do indicado ao STF, afirmando que Zanin foi um dos responsáveis por "expor diariamente as entranhas da Lava Jato por meio de diálogos promíscuos" e revelar uma "série de transgressões, vícios e manipulações".

Calheiros também criticou Deltan Dallagnol, chamando-o de "um dos expoentes desse modelo corrompido" e afirmou que ele teria "fugido do CNMP por ter cometido fraudes e ser alvo de uma enxurrada de processos".



O ex-juiz Sergio Moro também foi alvo das considerações do senador, que o descreveu como "uma figura alegórica" do universo da Lava Jato e previu que ele terá o mesmo destino que Dallagnol, ou seja, a cassação.

Por fim, Renan Calheiros previu que a dupla de Curitiba "terá direito à ampla defesa, à paridade de armas e ao contraditório, premissas sagradas que eles tanto negaram em sua ânsia pelo poder". As declarações do senador provocaram reações diversas no ambiente político, refletindo a polarização em torno da Operação Lava Jato e seus desdobramentos. A sabatina de Cristiano Zanin e os debates em torno de sua indicação continuam despertando intensos debates no Senado, com diferentes posicionamentos e perspectivas sobre o futuro da Justiça brasileira.

DINHEIRO

# Durante coletiva em Roma, ele citou Selic em 13,75% e inflação em 5% Na Itália, Lula diz que manutenção da atual taxa de juros é irracional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou como irracional a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter a taxa básica de juros, a Selic, em 13,75%. Durante coletiva de imprensa nesta quinta-feira (22) em Roma, na Itália, Lula voltou a fazer críticas ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. "Não se trata do governo ficar brigando com o Banco Central. Quem está brigando com o Banco Central hoje é a sociedade brasileira", disse, ao citar a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), varejistas e pequenos e médios produtores.

"Tenho cobrado dos senadores. Foram os senadores que colocaram esse cidadão lá. Então os senadores têm que analisar se ele está cumprindo aquilo que foi aprovado para ele cumprir. Na lei que está aprovada, ele tem que cuidar da inflação, do crescimento econômico e da geração de empregos. Então ele tem que ser cobrado. É só isso."

Na Itália, antes de embarcar para a França, Lula disse ainda que Campos Neto joga contra a economia brasileira. "Não existe explicação aceitável do porquê a taxa de juros

está 13,75%. Nós não temos inflação de demanda", avaliou. "Acho sinceramente que esse cidadão está jogando contra os interesses da economia brasileira", concluiu.



FINANÇAS

Gabriel Galípolo enfrentará desafios entre a autonomia do BC e a missão de promover cortes na Selic

## Sabatina de indicado por Lula para diretoria do Banco Central é adiada no Senado

A sabatina de Gabriel Galípolo, ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda indicado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a diretoria de Política Monetária do Banco Central (BC), foi adiada pelo Senado para o dia 4 de julho. Originalmente marcada para o dia 27 de junho, a sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) foi postergada devido às festas juninas, que demandam a presença dos parlamentares da região Nordeste.

O presidente da CAE, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), anunciou o adiamento por meio de nota, afirmando que a decisão foi resultado de um acordo entre os senadores, em virtude dos compromissos dos colegas em seus respectivos estados na próxima semana. A sabatina de Ailton de Aquino Santos, servidor do Banco Central indicado para a área de Fiscalização da autarquia, também teve sua data remarcada, aguardando definição para votação no plenário do Senado, possivelmente no mesmo dia.



Galípolo, nome de confiança de Lula, foi escolhido pelo governo para assumir uma das diretorias mais importantes do Banco Central, logo após a presidência ocupada atualmente por Roberto Campos Neto, indicado por Jair Bolsonaro (PL). O indicado enfrentará o desafio de conciliar a autonomia legal do BC com a missão de abrir caminho para reduções na taxa Selic, conforme solicitado pelo presidente e ecoado por membros do governo e quadros do PT desde o início da gestão.

A expectativa é que a entrada de Galípolo possa gerar divergências e ampliar as discussões nas reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária), iniciando um processo interno de persuasão para a redução da taxa básica de juros. Além disso, há especulações de que ele seja o candidato escolhido por Lula para suceder Campos Neto, cujo mandato na presidência do Banco Central se encerra em dezembro de 2024.

VALORES INDEVIDOS

## Influenciadora digital ajuda clientes a evitar taxas indevidas

Nas últimas semanas, Nathália Rodrigues, mais conhecida como Nath Finanças, tem se destacado como administradora e influenciadora digital ao compartilhar informações valiosas que têm beneficiado os clientes de instituições bancárias.

Suas publicações nas redes sociais estão transformando a relação entre os clientes e os bancos, auxiliando-os a evitar taxas indevidas e a recuperar valores cobrados injustamente.

Um dos principais conhecimentos disseminados por Nath Finanças é o direito que todos os clientes bancários possuem a um pacote de serviços essenciais, sem qualquer taxa de cobrança.

De acordo com a Resolução nº 3.919 do Banco Central (BC), as instituições financeiras devem oferecer gratuitamente serviços como cartões de débito, realização de até quatro saques e duas transferências entre contas da mesma instituição por mês, além de dois extratos e consultas pela internet e telefone.

### IDENTIFICANDO AS "DESPESAS FANTASMAS"

A influenciadora ressalta a importância de verificar frequentemente os extratos bancários a fim de identificar gastos desnecessários, conhecidos como "despesas fantasmas".

Essas despesas englobam não apenas as tarifas bancárias, mas também outros serviços financeiros.

"Você pode registrar sua reclamação em nossa página de Fale Conosco, disponível no site do BC, a qualquer momento. O processo é rápido e você também pode incluir documentos que comprovem a situação. Após o registro da reclamação no Banco Central, o banco responsável deverá responder à sua solicitação", orienta o BC.

Com as informações fornecidas por Nath Finanças e a devida atenção aos detalhes financeiros, os clientes bancários têm obtido maior controle sobre suas finanças, evitando cobranças abusivas e reafirmando seus direitos perante as instituições financeiras.

MARCELO CABO

*Vinicius foi desligado após empate da equipe contra o lanterna da Série C*

# Após demitir Bergantin, CSA anuncia retorno de 'velho conhecido' para assumir o comando

O CSA tem novo treinador. Após na tarde desta quarta-feira (21), o time agiu rápido e, no mesmo dia, comunicou a chegada de Marcelo Cabo, velho conhecido da equipe, que foi bicampeão Alagoano e responsável pelo acesso do time a Série A do Campeonato Brasileiro em 2019.

Cabo volta ao time azulino após quatro temporadas longe. Com 56 anos, o novo comandante do CSA estava desempregado após ter sido demitido pelo Remo, há algumas semanas.

A apresentação e consequentemente início dos trabalhos está marcado para sexta-feira (23), e o primeiro compromisso acontece na quarta-feira que vem, diante do América de Natal no Rei Pelé.



FUTEBOL

*Peixe perdeu por 2 a 0 e ainda não venceu clássico nesta temporada*

## Revoltada após derrota na Vila, torcida do Santos lança rojões e objetos no gramado

Torcedores do Santos protagonizaram cenas lamentáveis na Vila Belmiro. Na reta final do clássico com o Corinthians, na noite desta quarta-feira (21), parte da torcida atirou rojões e objetos no gramado, na direção do goleiro Cássio, e o jogo foi paralisado com o placar de 2 a 0 para o Timão. Em seguida, o árbitro Leandro Pedro Vuaden, diante da situação, optou por encerrar o jogo antes dos 45 minutos do segundo tempo.

Os jogadores do Corinthians foram para os vestiários. Já os santistas permaneceram no centro do gramado. Os principais alvos dos torcedores foram o presidente Andres Rueda, o elenco e o técnico Odair Helmann. A Polícia Militar (PM) precisou tirar os torcedores do estádio.

A derrota no clássico desta quarta-feira foi o nono jogo consecutivo sem vitória do Santos nesta temporada, sendo cinco pelo Campeonato Brasileiro.



## Esquadrão não vencia o Verdão em Salvador desde 1988 Bahia acaba com invencibilidade do Palmeiras e quebra tabu de 35 anos

O Campeonato Brasileiro retornou após a Data FIFA e o jogo dessa quarta-feira (21) entre Bahia e Palmeiras, válido pela 11ª rodada, marcou a quebra de duas marcas: a invencibilidade do Verdão na competição e o tabu Tricolor que já durava 35 anos.

Jogando na Arena Fonte Nova, o Bahia conseguiu vencer o Palmeiras com um gol de Thaciano, no apagar das luzes. O tento decidiu o jogo e fez o Bahia voltar a vencer o rival em Salvador, feito que não acontecia desde 1988, ano do segundo título brasileiro do Esquadrão.

“O Palmeiras é uma grande equipe e

nos últimos anos, para mim, é a melhor, que vem ganhando títulos, disputando competições internacionais e vencendo. Hoje foi um grande triunfo e saímos felizes pelo trabalho que tivemos nesses 10 dias (de pausa para Data FIFA)”, falou Thaciano.

Com o triunfo, o bahia chegou aos 12 pontos e ganhou uma posição na tabela, passando a ocupar a 14ª posição. O próximo jogo do Esquadrão será contra o Fluminense, sábado (24), às 18h30 (de Brasília), no Maracanã. Já o Palmeiras enfrenta no domingo (25) o líder Botafogo, às 16h, no Allianz Parque.

NOTAS

Novo desafio

O meia-atacante Romarinho, filho do tetracampeão Romário, foi anunciado pelo Destroyer 's, time semi amador da Bolívia. O jogador, de 29 anos, jogará pela 13ª equipe na carreira. Ele já passou pelo Vasco, Figueirense e Joinville. Seu último clube foi o Atlético Catarinense, em dezembro de 2022.



Estreia

O treinador Luiz Felipe Scolari (Felipão), estreou no comando do Atlético-MG com empate diante do Fluminense, por 1 a 1, pela 11ª rodada do Brasileirão. Felipão ficou satisfeito com o resultado, apontou falhas e viu a equipe criar muitas oportunidades e parar em Fábio. Na coletiva, disse que o time tem elenco para brigar por título.

Balanco Financeiro

O CRB divulgou para os seus conselheiros e sócios torcedores o balanço financeiro referente ao ano de 2022. De acordo com os documentos, o clube arrecadou R\$ 28.730.480,31 e gastou R\$ 28.705.737,66 na temporada passada. Com isso, o saldo foi de R\$ 24.742,65.

Clássico alterado

A pedido do Paysandu, a CBF alterou a data do clássico contra o Remo, válido pela 13ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. Com a mudança, o confronto que ocorreria no dia 16 de julho, às 16h, passará a ser realizado em uma segunda-feira, dia 17, às 20h. O local do maior clássico também sofreu uma alteração. Agora o Re-Pa está marcado para o Mangueirão.

Abertura

A Segunda Divisão do Campeonato Alagoano teve início na tarde desta quarta-feira (22), com três jogos. Em Penedo, no Estádio Alfredo Leahy, o Penedense goleou o Guarany, por 4 a 1. No Estádio Orlandão, em União dos Palmares, o FF Nova Cruz bateu o Miguelense, por 2 a 0. A terceira partida do dia foi disputada no Miguel Queiroz, na cidade de Porto Real do Colégio. Dimensão Saúde e CEO empataram por 1 a 1.

# O QUE ERA BOM FICOU AINDA MELHOR!

## EDIÇÃO DIGITAL

AGORA DE SEGUNDA A QUINTA

### ACESSE

[www.anoticiaaalagoas.com.br/](http://www.anoticiaaalagoas.com.br/)

**AN**  
ALAGOAS

**AN**  
ALAGOAS

MACEIÓ, 20 DE JUNHO DE 2023 - ANO I - EDIÇÃO 011 - R\$ 2,00

**AN**  
ALAGOAS

VALORIZAÇÃO

**Governador anuncia  
salarial de 5,790  
servidores est**

**NOVELA SEM FIM**  
Município de 65 mil habitantes recebeu R\$ 7,48 mil  
**Kits robótica continuam  
em escolas de União**

**INVEJA E DIFAMAÇÃO**  
Senador tenta maquiagem sua inexistente  
com ataques a deputado  
Sem nada a mostrar  
Cunha dispara "críticas"

**OPERAÇÃO L**  
**Polícia Civil**

**Um jornal de fatos.**